

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

## **PROPOSTA: Mestrado CPLP/UNASUR de biologia e controle de vetores de doenças**

### **Âmbito**

Atendendo à Proposta de Plano de Ação da RINSP/CPLP, aprovado durante a sua IV Reunião Ordinária, realizada em 22 de abril de 2017, em Lisboa e no seguimento de discussões realizadas no Seminário -oficina conjunta CPLP/UNASUR de Atualização Científica e Tecnológica sobre Febre Amarela e outras arboviroses emergentes e reemergentes, que teve lugar no Rio de Janeiro 2-6 outubro 2017, apresenta-se uma proposta de curso de formação na área da entomologia para os países da CPLP, aberta também para os países membros da RINS/UNASUR.

Esta proposta responde a uma demanda crescente dos países parceiros, no sentido de fortalecer as capacidades dos INS na pesquisa, vigilância entomológica e controle de vetores de doenças, face à crescente problemática das infeções transmitidas por vetores, tais como a malária, arboviroses (re)emergentes (e.g. Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela), leishmaniose, doença de Chagas e infeções transmitidas por carraças (carrapatos), entre outras.

A proposta aqui presente deverá ser apresentada para consideração na próxima reunião dos Ministros da Saúde da CPLP, como produto de trabalho conjunto da RINS/UNASUR e a RINSP/CPLP.

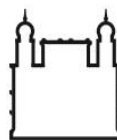
### **Objetivos**

São objetivos deste curso dar formação de 2º ciclo (Mestrado) a profissionais indicados pelos Institutos Nacionais de Saúde Pública de ambas as Redes, na área da entomologia médica. Pretende-se oferecer uma capacitação estruturante, com a qual os estudantes ficarão aptos a:

- Desenvolver de forma autónoma atividades de pesquisa operacional e gerar conhecimento científico na área da biologia, ecologia, vigilância e controlo integrado de vetores.
- Treinar equipas de entomologia médica que possam implementar atividades no contexto das prioridades de pesquisa e atuação dos INS, na área das doenças transmitidas por vetores.
- Promover e manter relações colaborativas de trabalho na área da entomologia médica e da prevenção, vigilância e controle das doenças transmitidas por vetores, no contexto da CPLP e UNASUR e com outros parceiros internacionais.

### **Estrutura e organização**

O curso terá uma estrutura modular temática, com uma forte componente de ensino à distância. A componente presencial do curso será dedicada à realização de aulas práticas de terreno e laboratório, seminários e apoio tutorial (dissertação).



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

### **Temáticas a abordar**

Comunicação e promoção da saúde, bioecologia de vetores, capacidade e competência vetorial, taxonomia e identificação, metodologia experimental, bioestatística, técnicas entomológicas (terreno e laboratório), georrefenciamento, resistência aos inseticidas, monitorização e vigilância de vetores, controlo integrado de vetores, ecoepidemiologia das doenças transmitidas por vetores, interações vetor-agente patogénico, infeções emergentes e negligenciadas, alterações ambientais e determinantes sociais, saúde global e mobilidade das populações.

### **Número de vagas**

O curso terá 20 vagas por edição. A seleção dos candidatos será competitiva, estando, contudo, assegurada a inclusão de pelo menos 1 estudante por cada país candidato.

### **Língua**

Português e Espanhol

### **Local do curso (\*)**

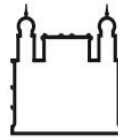
A componente presencial do curso será concentrada num período de 2 meses, onde discentes e docentes trabalharão juntos em local com condições logísticas adequadas, nomeadamente:

1. Acesso a salas de aulas.
2. Acesso a laboratório de entomologia e insectário (ACL1).
3. Acesso com segurança ao terreno para colheitas entomológicas.
4. Apoio administrativo (secretariado).
5. Facilidade de acomodação para docentes e discentes.
6. Facilidade de ligações aéreas (antecipa-se a presença de estudantes/professores de 4 continentes).
7. Razoabilidade dos custos operacionais.

(\*): Sem excluir outros possíveis locais, são propostas as seguintes três possíveis instituições para sediar a componente presencial do primeiro curso:

- INSP / Praia, Cabo Verde.
- IHMT, Lisboa, Portugal.
- IAM / Fiocruz – Pernambuco, Recife, PE.

### **Duração**



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

O Curso terá 90<sup>1</sup> ECTS (equivalente a 3 semestres curriculares), distribuídos da seguinte forma:

- Componente de Unidades Curriculares: 30 ECTS (equivalente a 840 horas de trabalho, das quais 280 horas serão presenciais - aulas práticas, seminários, apoio tutorial – e as restantes de estudo autónomo)
- Dissertação: 60 ECTS (equivalente a 1680 horas de trabalho, das quais 560 horas serão presenciais - seminários, apoio tutorial - e as restantes de estudo autónomo). O tema da dissertação deve versar sobre um problema de saúde relevante ao país de origem do estudante.

### **Diploma**

A titulação do grau de mestre será dada em conjunto pelo IHMT/UNL e a FIOCRUZ. Nos seguintes moldes:

- Diploma em Biologia e Controlo de Vetores: no caso de o estudante realizar, com aproveitamento, apenas a componente curricular (30 ECTS)
- Grau de Mestre em Biologia e Controlo de Vetores: quando o estudante cumpre com aproveitamento os 90 ECTS do curso.

Os ECTS atribuídos pelo IHMT ao curso terão reconhecimento por qualquer instituição de ensino superior da UE, permitindo aos estudantes prosseguirem os seus estudos académicos (3º ciclo) no espaço europeu.

### **Periodicidade**

Propõe-se que o curso se realize de 2 em 2 anos.

### **Orçamento Estimado**

Dependendo da localização da componente presencial do curso (orçamentos em anexo):

- Lisboa (Portugal): 210 000,00 USD
- Recife (Brasil): 172 000,00 USD
- Praia (Cabo Verde): 213 000,00 USD

*João Pinto. Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Univeridade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal ([jpinto@ihmt.unl.pt](mailto:jpinto@ihmt.unl.pt))*

*Denise Valle. Laboratório de Biologia Molecular de Flavivirus, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil ([dvalle@ioc.fiocruz.br](mailto:dvalle@ioc.fiocruz.br))*

---

<sup>1</sup> Número de ECTS mínimo para formação de 2º ciclo ser reconhecida no espaço Europeu (Processo de Bolonha).